EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURA: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO MOTUS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ E LITERÁRIA

Área Temática
Cultura

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

DEMBINSKI, I.[1]; DE MELLO, A. V.[2];

RESUMO

O Projeto Motus – Movimento Literário Digital, desenvolvido pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa), promove ações de incentivo à leitura, à escrita e à produção literária, aproximando universidade e comunidade por meio da literatura. Este trabalho apresenta as contribuições do projeto para a formação cidadã e literária de seus participantes. Ao longo de sua trajetória, o projeto publicou doze livros digitais, estabeleceu parcerias com dez escolas da educação básica e recebeu mais de 1.600 submissões literárias provenientes do Brasil e do exterior. Os resultados evidenciam o potencial da extensão universitária para ampliar o acesso à literatura, estimular a criatividade e a expressão artística, fortalecer os vínculos entre universidade, escola e comunidade e promover inclusão por meio de recursos de acessibilidade. O projeto constitui uma importante estratégia de democratização da produção cultural e de formação cidadã e literária, gerando impactos educacionais, sociais e culturais em diferentes públicos.

Palavras-chave: Literatura; Produção Literária; Formação Cidadã.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a 6ª edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil* (PRÓ-LIVRO, 2024), 53% da população brasileira não possui o hábito de ler e 71% afirmaram não ter contado com alguém que incentivasse a leitura ao longo de sua trajetória. Esses dados evidenciam desafios relacionados à formação de leitores e ao acesso à literatura. Em uma sociedade cada vez mais marcada pelas tecnologias digitais, a leitura constitui um importante instrumento para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da participação social, conforme defendido por Freire (1987). Além disso, a literatura contribui para a formação cultural e cidadã dos indivíduos, sendo compreendida como um direito fundamental (CANDIDO, 2011).

[1] Iasmin Dembinski da Silva, aluna de Engenharia de Software [Apresentadora].
[2] Aline Vieira de Mello, servidora docente [Coordenadora].

Nesse contexto, o projeto de extensão Motus – Movimento Literário Digital (MOTUS, 2026) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) surge como uma iniciativa voltada ao incentivo da leitura, da escrita e da produção literária. Por meio de um concurso anual, o projeto seleciona obras literárias que são publicadas em um livro digital gratuito e acessível. Além disso, desenvolve ações como o Motus na Escola, Varais Literários e Exposições, promovendo espaços de criação, compartilhamento e apreciação da literatura. O projeto também participa de eventos culturais e literários, contribuindo para a formação de leitores e para o fortalecimento da cultura literária.

Desde 2016, o Motus envolve estudantes da educação básica, escritores, leitores e membros da comunidade em ações culturais e formativas. Além de seu caráter extensionista, articula ensino e pesquisa ao proporcionar aos graduandos experiências em produção editorial, acessibilidade e mediação cultural, contribuindo para reflexões sobre formação de leitores e democratização do acesso à literatura. Nesse contexto, este trabalho apresenta as contribuições do projeto para a formação cidadã e literária de graduandos e estudantes da educação básica participantes de suas ações, destacando seu alcance junto à comunidade e os impactos formativos gerados ao longo de sua trajetória.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As atividades são planejadas e executadas de forma colaborativa por graduandos, docentes, técnicos-administrativos e membros da comunidade, fortalecendo o diálogo entre universidade e sociedade por meio da literatura. Os graduandos atuam em diferentes frentes, como comunicação com autores, revisão textual, diagramação, descrição de imagens, narração de textos para plataformas de áudio, manutenção do site, gestão das redes sociais e produção técnica-científica, vivenciando processos que integram literatura, tecnologia e acessibilidade.

Entre as principais ações do projeto está o concurso literário Motus, que busca incentivar a produção de contos e poemas e promover espaços de expressão e compartilhamento literário. Ao longo de sua trajetória, o concurso recebeu mais de 1.600 submissões provenientes de todos os estados brasileiros, do Distrito Federal e de países como Alemanha, Angola, Canadá, França, Israel, Itália, Japão, Moçambique, Portugal, Suíça e Uruguai, evidenciando seu alcance nacional e internacional.

A Figura 1 apresenta os nove livros resultantes do concurso literário Motus e três publicações especiais. Duas delas são dedicadas às culturas Kaingang e Guarani, contribuindo para a valorização e divulgação de saberes indígenas. A terceira, o livro digital O Encontro dos Príncipes, foi produzida por estudantes da educação básica, com apoio da equipe do projeto na diagramação e implementação de recursos de acessibilidade, ampliando o acesso à literatura e reforçando o compromisso do Motus com a inclusão.

Figura 1. Capas dos livros digitais Motus



Um dos diferenciais do projeto é o compromisso com a democratização do acesso à literatura e a acessibilidade de seus conteúdos. Para ampliar a circulação das obras, utiliza livros digitais em formatos acessíveis, site institucional, redes sociais e plataformas de áudio. Além das versões escritas, os textos selecionados são disponibilizados em formato narrado, e as publicações incluem descrições de imagens e compatibilidade com leitores de tela, possibilitando o acesso autônomo de pessoas com deficiência visual.

Desde 2023, o concurso Motus conta com uma categoria específica para estudantes da educação básica, buscando estimular a escrita criativa e aproximar os jovens da literatura. Além da publicação de suas obras, os estudantes participam de ações de divulgação, como sessões de autógrafos na Feira do Livro de Porto Alegre e em eventos na universidade, fortalecendo seu vínculo com a escrita e valorizando sua produção literária.

Além da participação no concurso, estudantes da educação básica de Alegrete integram a ação Motus na Escola, que promove a produção de textos, tirinhas (Figura 2) e outras atividades voltadas ao desenvolvimento da criatividade, da expressão artística e do pensamento crítico. As produções são compartilhadas com a comunidade em redes sociais e eventos culturais, como as Feiras do Livro de Alegrete e de Porto Alegre. Dessa forma, o projeto articula literatura, cultura, acessibilidade e tecnologias digitais, contribuindo para a formação cidadã e literária dos participantes.

A experiência do projeto mostra que a promoção da literatura é um importante meio de inclusão, formação cidadã e aproximação entre universidade e comunidade. Para os graduandos, contribui para o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, comunicação, gestão de projetos e responsabilidade social. Para os estudantes da educação básica, estimula o protagonismo, a criatividade e o interesse pela leitura e escrita. Já para a comunidade, amplia o acesso à cultura e valoriza a diversidade de narrativas.

3 DISCUSSÕES E CONSIDERAÇÕES

Ao longo de sua trajetória, o projeto Motus enfrentou desafios como a ampliação do público, a manutenção do engajamento e o fortalecimento da acessibilidade. Apesar disso, consolidou-se como espaço de promoção da leitura, escrita e produção cultural. Entre 2016 e 2025, contou com 47 graduandos, parcerias com 10 escolas, publicação de

Figura 2. Trecho da tirinha produzida por estudantes da Escola Gaspar Martins





12 livros digitais e mais de 1.600 submissões de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, além de participação de pessoas de diversos países. Esses resultados evidenciam sua ampla capacidade de alcance.

A participação recorrente de autores em diferentes edições, o envolvimento de estudantes da educação básica e a presença dos autores em eventos culturais evidenciam o fortalecimento dos vínculos com a literatura e com os espaços de produção cultural. Um exemplo desse impacto é evidenciado no seguinte depoimento: “Essa já é a minha terceira vez participando da Motus (...) tenho procurado participar todos os anos porque esse é um projeto especial que eu tenho um carinho por ele e tenho um prazer enorme em participar dele” (PROGRAMA C, 2025). O relato demonstra a capacidade do projeto de incentivar a continuidade da escrita, fortalecer a identidade literária dos autores e promover o sentimento de pertencimento a uma comunidade.

A experiência desenvolvida pelo Motus também evidencia o potencial da extensão universitária como espaço de diálogo e construção coletiva do conhecimento. Por meio do concurso literário, das ações realizadas em escolas, da produção de materiais acessíveis e da participação em eventos culturais, o projeto aproxima universidade e comunidade, contribuindo para a democratização do acesso à literatura e para a formação cidadã e literária de estudantes, escritores e leitores.

Como perspectiva futura, o projeto pretende ampliar suas ações de acessibilidade, fortalecer e expandir a rede de escolas parceiras, incorporar novas tecnologias de divulgação e desenvolver atividades literárias em instituições de acolhimento de idosos. Dessa forma, espera-se ampliar o alcance social da iniciativa e continuar aproximando a literatura de diferentes públicos e realidades.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: ___. **Vários Escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
MOTUS (2026). **Movimento Literário Digital**. Disponível em: https://motusunipampa.vercel.app/. Acesso em: 12 jun. 2026.
PROGRAMA C (2025). Live de lançamento do livro Motus #9. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SrP8RWJsQYE. Acesso em 12. jun. 2026.
PRÓ-LIVRO (2024). Retratos da Leitura no Brasil, 6a edição. Instituto Pró-Livro, 2024. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/. Acesso em 12. jun. 2026.